

ID: 669

## Estratégias para melhoria das taxas de lesão por pressão em uma UTI pediátrica: relato de experiência

Sarah Souza de Carvalho<sup>1</sup>, Débora de Cássia Quaresma Silva<sup>1</sup>, Noemy Thayane Duarte da Silva<sup>1</sup>, Livia Caroline Machado da Silva<sup>2</sup>, Sara Valena do Rosário Sales Miranda<sup>2</sup>, Pauliceia dos Santos Neves<sup>2</sup>, Christelaine Venzel Zaninotto<sup>2</sup>, Andrezza Ozela de Vilhena<sup>2</sup>, Fabiola Lobato Rolim<sup>2</sup>, Erika Oriana Costa Gonçalves das Neves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

**Objetivo:** Descrever as estratégias realizadas pela gestão de enfermagem para otimizar as taxas de incidência de lesão por pressão no período de 2022 a 2024. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com foco na análise do indicador de Lesão por Pressão (LPP), realizado em uma UTI pediátrica de um hospital de referência na Região Norte do Brasil. Foram observadas taxas de incidência de LPP, considerando a aplicação da escala de Braden, e o número de ocorrências de LPP adquirida pelo número de pacientes com risco por dia, realizadas por enfermeiros, no período de 2022 a 2024. Os dados foram observados por meio do Painel de Indicadores da instituição e analisados no software *Microsoft Excel*, incluindo a distribuição de frequência média para identificar as taxas de incidência anual. **Resultados e Conclusão:** Com base na observação, notou-se uma diminuição de 0,52% nas taxas de incidência de LPP no recorte anual analisado. Para tal redução, foram adotadas estratégias de otimização do processo, partindo do alinhamento de plano de ação com o bloco cirúrgico para aplicação de placas preventivas de LPP, já que o principal período de ocorrências de lesões grau 1 era durante as primeiras horas do POI, devido a instabilidade clínica do perfil de crianças e necessidade de restrição do manejo. Adotou-se mudança de decúbito e confecção de órteses adaptadas para cada perfil de crianças, por faixa etária, e colchão redutor com adaptações em pontos de pressão, como occipital, calcâneos e sacra. Aderiu-se a apresentação mensal dos indicadores analisados na unidade para a equipe de enfermagem, onde sugeriu-se ações coletivas para melhoria no processo de prevenção de LPP. Estas ações eram acompanhadas diariamente pela gerente e diarista de enfermagem, compartilhadas no mês consecutivo na reunião de indicadores. Dessa forma, observou-se que a interação de processos, adoção de medidas de prevenção e participação da equipe de enfermagem exerceram impactos positivos na redução das taxas de incidência de LPP. Considerando o perfil de gravidade clínica do setor, destaca-se o papel fundamental da gestão e equipe de enfermagem neste processo, uma vez que estão envolvidos na análise de indicadores para implementação de estratégias que reduzam riscos e otimizem a assistência a pacientes pediátricos críticos.

**Descritores:** lesão por pressão; indicadores; enfermagem.



Copyright Carvalho et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.